



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
BACHARELADO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

JOÃO PAULO RODRIGUES NEVES DE FREITAS

**ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS NO MERCADO  
FINANCEIRO BRASILEIRO PARA PESSOAS FÍSICAS**

UBERLÂNDIA

2020

JOÃO PAULO RODRIGUES NEVES DE FREITAS

**ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS NO MERCADO  
FINANCEIRO BRASILEIRO PARA PESSOAS FÍSICAS**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Gestão da Informação, da Universidade Federal de Uberlândia, como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof. Dr. José Eduardo Ferreira Lopes.

UBERLÂNDIA

2020

**ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS NO MERCADO  
FINANCEIRO BRASILEIRO PARA PESSOAS FÍSICAS**

João Paulo Rodrigues Neves de Freitas

Artigo aprovado para a obtenção do título de Bacharel no  
Curso de Graduação em Gestão da Informação da  
Universidade Federal de Uberlândia (MG) pela banca  
examinadora formada pelos seguintes professores:

---

**Prof. Dr. José Eduardo Ferreira Lopes**

Professor Orientador

---

**Prof. Dr. Marcelo Ruy**

Membro

---

**Prof.<sup>a</sup> Me. Camila Assunção Santos**

Membro

Uberlândia, 28 de outubro de 2020.

## **RESUMO**

Este estudo aborda investimentos de Renda Fixa e Renda Variável, fazendo uma análise comparativa entre aplicações de diferentes ativos disponíveis para negociação no mercado brasileiro. Objetiva-se com este trabalho, comparar o desempenho dos principais investimentos no mercado financeiro brasileiro para pessoas físicas nos últimos 2 anos. Para tanto, definiu-se os principais investimentos, simulou-se a aplicação de um mil reais em ativos de renda fixa e variável e aplicou-se as taxas de rendimento mensais para investimento. Os resultados mostram que a aplicação em um Fundo de Renda Variável é a com melhor rendimento no período, perfazendo um rendimento acumulado de 1625,40 reais e a aplicação com pior rendimento foi a Poupança.

**Palavras-chave:** Investimento; Renda Fixa; Renda Variável; Pessoa Física.

## LISTA DE ABREVIATURAS E DE SIGLAS

ANBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
B3	<i>Brasil Bolsa Balcão</i>
CDB	<i>Certificado de Depósito Bancário</i>
CDI	<i>Certificado de Depósito Interbancário</i>
CRA	<i>Certificado de Recebíveis do Agronegócio</i>
CRI	<i>Certificado de Recebíveis Imobiliários</i>
FGC	<i>Fundo Garantidor de Crédito</i>
FII	<i>Fundo de Investimento Imobiliário</i>
IPCA	<i>Índice Nacional de Preços ao Consumidor</i>
IR	<i>Imposto de Renda</i>
LC	<i>Letra de Câmbio</i>
LCA	<i>Letra de Crédito do Agronegócio</i>
LCI	<i>Letra de Crédito Imobiliário</i>
SFN	<i>Sistema Financeiro Nacional</i>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Resultado mensal dos investimentos .....	10
Figura 2 – Resultado mensal dos investimentos variáveis .....	11
Figura 3 – Resultado mensal dos investimentos fixos .....	12

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Resultado Geral Investimentos .....	9
Tabela 2 – Resultado Médio por Categoria .....	13
Tabela 3 – Exemplo de Impacto COVID-19 .....	13

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>2 REFERÊNCIAL TEÓRICO</b> .....	2
<b>2.1 Investimento</b> .....	2
<b>2.2 Renda Variável</b> .....	3
<b>2.2.1 Ações</b> .....	3
<b>2.2.2 Fundos de Investimentos Imobiliários</b> .....	4
<b>2.2.3 Fundos de Investimento de Renda Variável</b> .....	4
<b>2.3 Renda Fixa</b> .....	5
<b>2.3.1 Poupança</b> .....	5
<b>2.3.2 Certificado de Depósito Bancário</b> .....	6
<b>2.3.3 Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio</b> .....	6
<b>2.3.4 Tesouro Direto</b> .....	6
<b>2.3.5 Letras de Câmbio</b> .....	7
<b>2.3.6 Fundos de Investimento em Renda Fixa</b> .....	7
<b>2.3.7 Certificados de Recebíveis Agrícolas e Imobiliários</b> .....	7
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	8
<b>3.1 Escolha dos investimentos</b> .....	8
<b>3.2 Origem dos dados</b> .....	9
<b>4 ANÁLISE COMPARATIVA DOS INVESTIMENTOS</b> .....	9
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	14
<b>6 REFERÊNCIAS</b> .....	15



## 1 INTRODUÇÃO

Quando se considera o ato de guardar dinheiro no Brasil, muitas pessoas pensam na poupança – uma aplicação financeira muito popular, conservadora e livre de tributos. Porém, nos últimos anos muitas críticas são feitas em relação a aplicação e principalmente aos rendimentos que a mesma proporciona. Em artigo publicado por Soares (2020) no site GHZ Economia, a popularidade da poupança é mostrada baseada em dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), como parte da carteira de 88% dos brasileiros que possuem aplicações.

No entanto existem diversas opções de investimento com diferentes níveis de risco, rentabilidade e tributação, e toda essa variedade acaba muitas vezes se tornando uma barreira de entrada para novos investidores, dado a complexidade e principalmente o temor criado em torno das aplicações. Um exemplo disso, é a pesquisa discutida no artigo do site Bertão (2020), onde 70% dos entrevistados brasileiros tem intenção de investir no ano, e destes 41% tem intenção na Poupança, mostrando a limitação quando se trata da escolha e conhecimento em relação a aplicações financeiras.

Em contraste ao dado anterior, o número de investidores na bolsa de valores do Brasil vem aumentando, segundo dados da B3 (2020a), houve um aumento de mais de 75% no número de investidores desde o início de 2017 até o fim de agosto de 2020, esse número representa uma mudança real no cenário de investimentos com a entrada constante de novos investidores em aplicações disponíveis na bolsa de valores por exemplo. Nesse artigo, objetiva-se trazer informações e exemplos para auxiliar o cidadão brasileiro nessa jornada de iniciação no mundo dos investimentos.

O problema de pesquisa a ser tratado é no artigo pode ser descrito da seguinte forma: Quais as principais alternativas de investimentos no mercado financeiro brasileiro para pessoas físicas e qual foi a performance destes produtos nos últimos anos?

Portanto, esse artigo, objetiva-se, comparar o desempenho dos principais investimentos no mercado financeiro brasileiro para pessoas físicas nos últimos 2 anos. A partir dos resultados deste trabalho, pretende-se trazer informações e exemplos para auxiliar o cidadão brasileiro nessa jornada de iniciação no mundo dos investimentos.

Para tanto, serão apresentados os conceitos básicos relativos a investimento e mercado financeiro de maneira geral, bem como as principais aplicações. Além disso, serão feitas simulações e comparações entre os investimentos para o melhor entendimento e desmistificação dos mesmos.

A discussão referente as opções de investimentos no mercado brasileiro para pessoas físicas, justifica-se, pelo foco na necessidade de poupar recursos e na forma de investir, desmistificando a prática. Assim, é possível notar que o estudo dos investimentos financeiros disponíveis pode impactar direta ou indiretamente na busca pela segurança financeira dos brasileiros, bem como auxiliar a entrada dos mesmos nesse complexo leque de oportunidades e ajudar na melhor alocação do patrimônio de cada investidor, através da discussão e apresentação de dados reais para a comparação entre os mais diversos investimentos.

O presente estudo consiste em pesquisa aplicada de caráter descritivo, que visa identificar as principais alternativas de investimentos no mercado financeiro brasileiro para pessoas físicas. Nesse sentido, os resultados serão apresentados de forma qualitativa e quantitativa, a partir da coleta de informações de fontes secundárias, incluindo artigos, notícias,

livros e sites, visando trazer a conceituação dos principais investimentos do mercado financeiro brasileiro bem como dados quantitativos para análise e comparação entre os investimentos.

Para alcançar o objetivo geral, este artigo está organizado em 6 partes, sendo essa introdução a primeira delas, seguida pelo referencial teórico. Na terceira parte do estudo inicia-se a apresentação da metodologia utilizada para construção das informações apresentadas na parte quatro, onde é feita a análise e discussão dos resultados. Finalmente é trazida a conclusão do estudo seguida das referências para construção do mesmo.

## **2 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Investimento**

Segundo Marques (2014), investimento está associado a acumulação de meios de produção, de forma direta ou indireta, que tem como retorno a dinamização da atividade econômica. Essa diferenciação entre direta e indireta é responsável pela divisão entre investimento real e investimento financeiro.

Soares et. al (2015, p. 22), diz que “os investimentos financeiros têm vertente meramente financeira de aplicação de poupança com intuito de obter um rendimento”, enquanto define investimento real como criador de condições para produção ou prestação de serviços, ou seja, como agente para obtenção de lucro através de execução de atividades. Para Assaf Neto (2014, p. 33), investimento seria a representação do aumento de capital e geração de riqueza. Trazendo assim uma visão mais econômica para o assunto.

Dessa forma, pode-se entender investimento como uma forma de obter rendimentos através de um valor iniciador, proporcionando a acumulação financeira do agente investidor como objetivo final.

Neste estudo será abordado o investimento financeiro com foco nas aplicações que o tema engloba, através da apresentação do mercado financeiro em geral e das aplicações existentes.

Após a definição de investimento, é necessário conhecer melhor o mercado financeiro, onde todas as aplicações são feitas.

Com a necessidade crescente da alocação de capital para fins de rentabilidade, foram criadas estruturas necessárias para possibilitar e regulamentar a negociação entre agentes e constituir sistema financeiro.

Dessa forma, segundo Almeida (2018), Sistema Financeiro Nacional (SFN) pode ser descrito como um conjunto de instituições, de caráter normativo ou operador, criadas para compor o Mercado Financeiro, e tendo como função principal a ligação entre os agentes necessários para realizar a transação de recursos.

Segundo Lagioia (2011, p. 53), o SFN tem como principal função a realização do contato entre agentes superavitários (dispõe de recursos) e deficitários (necessita de recursos), sem a necessidade de que se conheçam.

Dentro do cenário que engloba o SFN, temos o Mercado financeiro, que pode ser interpretado segundo Assaf Neto (2014, p.125), como “o ambiente da economia onde se realizam todas as transações com moedas e títulos, e participações de capital.”.

Assaf Neto (2014), segmenta o Mercado Financeiro em quatro subcategorias sendo elas compostas respectivamente por mercados: monetários, de crédito, de capitais e por fim mercado cambial. Essa segmentação leva em consideração a atuação e prazo para realização das operações.

Outra definição de Mercado Financeiro é feita pelo Banco BTG Pactual (2017), “um ambiente de compra e venda de valores mobiliários (ações, opções, títulos), câmbio (moedas estrangeiras) e mercadorias (ouro, produtos agrícolas).”

Baseado nas definições apresentadas se pode ter uma ideia inicial da imensidão de organizações, legislações e mecanismos que compõem o SFN e o Mercado Financeiro. Dessa forma, ao longo desse estudo serão apresentados diversos investimentos que fazem parte do Mercado Financeiro Brasileiro e que possuem uma variedade de prazos e finalidades.

## **2.2 Renda Variável**

Dentro do Mercado Financeiro brasileiro existem diversos tipos de investimento e uma das classificações para segmentar os investimentos é a categoria de renda variável. Segundo Ferreira (2019), renda variável pode ser definida como: “uma classificação dos ativos cujo retorno não pode ser dimensionado no momento da aplicação.”

Wainberg (2017), complementa a definição de Ferreira dizendo que renda variável traz incerteza em relação a valorização e rendimentos podendo resultar em lucro ou prejuízo para o investidor.

Em entrevista para canal Economicamente (2018), Assaf Neto, explica que para a sobrevivência no mundo de renda variável é necessário investir em fundamentos, ou seja, aplicar em empresas, fundos e outros ativos que tenham visão e conhecimentos necessários para a melhor valorização e rentabilidade futura.

Dessa forma é possível entender renda variável como aplicações financeiras que não seguem regras atreladas a nenhum tipo de taxa ao longo do tempo e sim em relação a procura e demanda de ativos no mercado financeiro.

Nesta classificação existem diversas aplicações financeiras, as principais possibilidades para o investidor iniciante serão tratadas a seguir: Ações, Fundos de Renda Variável, Fundos Imobiliários, Câmbio e Derivativos.

### **2.2.1 Ações**

Em definição encontrada no site da B3 (2020b), tem-se que: “Ações são valores mobiliários emitidos por sociedades anônimas representativos de uma parcela do seu capital social. Em outras palavras, são títulos de propriedade que conferem a seus detentores (investidores) a participação na sociedade da empresa”. (B3, 2020b).

Em complemento a esta definição, em sua obra Mercado Financeiro, Assaf Neto (2014), explica que as ações são as menores partes (Frações) do capital de uma empresa, que é distribuído entre os investidores (acionistas), estes por sua vez podem obter lucro com a distribuição de dividendos – rendimentos pelos resultados da empresa, e com a valorização da ação com o decorrer do tempo.

Ainda segundo Assaf Neto (2014), as ações podem ser divididas em três categorias baseadas nos direitos que oferecem para o investidor. São essas preferenciais, ordinárias e de

fluíção, sendo respectivamente definidas de forma básica como ações com preferências para recebimento de dividendos e liquidação em caso de fim da sociedade, ações ordinárias para ter direito a voto e tomada de decisão e por fim de fluíção usada para negociar entre os fundadores da empresa.

Segundo o site da B3 (2020b), as 4 primeiras letradas dos códigos de ação são referentes a empresa em si, o número presente da quinta posição se refere a classificação da ação, resumidamente para o investidor pessoa física, 3 para ordinária, 4 para preferencial.

A seguir serão apresentados os investimentos em fundos imobiliários e suas principais características.

### **2.2.2 Fundos de Investimentos Imobiliários**

Outra aplicação financeira que reside na classificação de renda variável, são os Fundos de Investimento Imobiliário (FII). De acordo com definição da B3 (2020c), FII, “é uma comunhão de recursos destinados à aplicação em ativos relacionados ao mercado imobiliário.”

Segundo Reis (2017), os administradores de FII, tem como objetivo a alocação do capital do fundo em investimentos imobiliários de diversos setores como galpões logísticos, shoppings, prédios corporativos, hospitais e também a aplicação em títulos de dívidas imobiliárias.

Estes fundos são fechados, ou seja, as cotas (fração do fundo), não podem ser resgatadas antes do fim previsto do fundo (muitos fundos possuem fim indeterminado), dessa forma a venda de deve ser feita no mercado secundário em relacionamento estabelecido entre investidores, como dito por Fiorini (2012).

Segundo a B3(2020c), “a renda se originará dos rendimentos distribuídos por esses ativos ou ainda pela diferença entre o seu preço de compra e de venda (ganho de capital).” Ou seja, para o investidor de FII, seu lucro virá em forma de rendimentos mensais ou semestrais que refletem a receita do fundo no período e também pela venda das cotas semelhante ao estudado em relação a ações.

O próximo tópico continua tratando dos investimentos de renda variável, agora relativo a fundos de maneira geral.

### **2.2.3 Fundos de Investimento de Renda Variável**

Fundos de investimento, por definição de Assaf Neto (2014, p. 615), pode ser descrito como:

[...] um conjunto de recursos monetários, formado por depósitos de grande número de investidores (cotistas), que se destinam à aplicação coletiva em carteira de títulos e valores mobiliários. Constitui-se em uma importante alternativa de investimento para as pessoas interessadas em participar do mercado de capitais, oferecendo os benefícios da concentração dos recursos. Assaf Neto (2014, p. 615)

Dessa forma, em outras palavras os Fundos de Investimento de Renda Variável são reuniões de investidores para alocação de recursos de acordo com a administração de um gestor. A maior parte dos ativos administrados por estes fundos são de natureza variável para que possam ser considerados parte dessa categoria.

Segundo artigo da Parmais (2016), as principais vantagens para investir em fundos de investimento são a diversificação de carteira com poucos recursos e a gestão profissional. Por outro lado, as desvantagens seriam atreladas ao custo envolvido nas operações do fundo, custos esses como taxa de performance, taxa de administração e despesas que possam ser acarretadas no dia a dia do fundo.

### **2.3 Renda Fixa**

Os investimentos financeiros também podem estar classificados como aplicações de renda fixa, esse mercado, segundo Mota et. al. (2019), pode ser definido como um mercado de títulos com vencimento onde um capital é investido e após determinado período é retirado o mesmo com adição de lucro.

Essa definição é bem simplória e pode ser complementada pelo conceito trazido por Varanda Neto (2019, p. 11), segundo o autor investimento de Renda Fixa, “é um tipo de investimento em que rendimentos reais, nominais ou indexados às taxas flutuantes são recebidos em intervalos de tempo regulares e definidos em documentos formais.”

Dessa forma podemos entender aplicações de Renda Fixa como investimentos que trazem em sua essência o conhecimento dos juros ou do indexador pelo qual o capital irá render, dessa forma é considerado um investimento mais seguro e mais previsível em comparação a renda variável.

Nesta classificação tem-se uma diversidade de aplicações, as principais que serão tratadas neste estudo são: Poupança, CDB, Tesouro Direto, LCI, LCA, Letra de Câmbio, CRI, CRA e Fundos de Renda Fixa.

#### **2.3.1 Poupança**

A poupança é o investimento mais famoso e popular disponível no Brasil. Segundo definição do Portal do Investidor (2020a), a aplicação é a mais segura e tradicional no país sendo geralmente indicada para pessoas que estão iniciando no mundo dos investimentos e não querem perder capital.

Ainda segundo o Portal do Investidor (2020a), os rendimentos provenientes da Poupança são, desde mudança em 2012, de 70% da taxa Selic (taxa básica da economia), se a mesma estiver abaixo de 8,5% ao ano, a regra antiga continua e o rendimento será de 0,5% ao mês mais a taxa referencial ditada pelo banco central.

Do ponto de vista econômico, Assaf Neto (2014), define que poupança é a parte do capital dos agentes econômicos não utilizada para consumo. Ou seja, é a parcela dos ganhos dos indivíduos que são guardadas para uso futuro.

Dessa forma, define-se Poupança como um dos investimentos mais famosos e populares no Brasil, como mostrado por Soares (2019) no site GHZ Economia, que ao longo do tempo passou por reduções de rentabilidade como na mudança de 2012 descrita anteriormente e aumento na concorrência com o surgimento de novas aplicações. A Poupança ainda é hoje local de alocação de recursos de diversas famílias e sua segurança e tradicionalidade é o fator chave para isso.

### **2.3.2 Certificado de Depósito Bancário**

O investimento de renda fixa possui diversos investimentos disponíveis e um dos mais conhecidos são os chamados Certificados de Depósitos Bancários (CDB).

Segundo Assaf Neto (2014), um CDB é uma obrigação futura onde é feito um depósito com prazo e rentabilidade conhecidas, onde o investidor aplica o capital em instituições financeiras que por sua vez utilizam os recursos e ao fim do prazo paga o montante para o investidor.

As vantagens do investimento, como destaca o site da B3 (2020d), é a liquidez diária do ativo e a garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que cobre em casos de não pagamento, até um valor limite de 250 mil reais por instituição financeira.

Uma desvantagem segundo Balthazar et. al. (2018), é que com a incidência de imposto de renda (IR), o investidor deve ficar atento para que a rentabilidade seja suficiente para trazer o montante esperado apesar do imposto.

O CDB então, pode ser considerado um investimento excelente se observado algumas variáveis importantes como: a rentabilidade, instituição envolvida e prazo do ativo. Tornando o investimento mais atrativo e seguro através de uma boa escolha.

### **2.3.3 Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio**

Após conhecer o CDB, e suas principais características, existem duas outras aplicações que possuem diferenças e semelhanças, são elas as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA).

De acordo com Ferreira (2017), LCI nada mais é que um título emitido por instituições privadas com a característica principal do uso no setor imobiliário.

Segundo Reis (2020), LCA é um título privado que possui prazo e rentabilidade preestabelecidos, sendo, portanto, um investimento de renda fixa, porém, como uso do capital no setor de Agronegócio. A dinâmica é bem simples, assim como o CDB, o banco recebe o valor de aplicação e empresta o mesmo para terceiros do setor que por sua vez pagam juros maiores, dando a rentabilidade necessária para a instituição pagar o investidor e reter seu lucro.

Segundo artigo do site Infomoney (2020), essas aplicações são atrativas pela não incidência de imposto de renda nas mesmas e proteção do FGC, fazendo com que o investidor, possa investir sem se preocupar com essa tributação e tenha a segurança oferecida pelo FGC.

### **2.3.4 Tesouro Direto**

Este estudo apresentou até agora os conceitos de renda fixa relacionados a Poupança, CDB, LCI e LCA. Todas essas aplicações têm algo em comum, são oferecidas por instituições financeiras de maneira geral. O tesouro direto tem como característica principal o governo como concedente, o que para muitos torna o investimento mais seguro e atrativo.

Segundo o site do Tesouro Direto (2020), O Tesouro Direto é um Programa conjunto a B3 para negociação de títulos públicos federais para o investidor pessoa física, de forma totalmente online.

Ou seja, os títulos federais já existem a mais tempo, mas essa parceria facilitou o acesso da população, fazendo com que com cerca de 30 reais, se possa investir em um dos títulos.

Ainda segundo o site do Tesouro Direto (2020), existem três tipos de títulos, prefixados, pós-fixados e indexados ao IPCA (Variação da Inflação), os papéis possuem valores de compra e prazos conhecidos, apresentado em alguns casos liquidez diária e sempre com incidência do imposto de renda regressivo (reduzido com o tempo de aplicação).

### **2.3.5 Letras de Câmbio**

Segundo o site da B3 (2020e), a Letra de câmbio (LC), é um título de crédito sobre uma operação de crédito, onde o devedor fornece os direitos relativos à ordem de pagamento. Em outras palavras, as Letras de Câmbio são investimento de renda fixa com semelhança ao CDB.

De acordo com Reis (2018), as LC são divididas em prefixadas, pós fixadas e híbridas, onde as prefixadas têm valor final conhecido, pós fixadas tem seu montante atrelado a alguma taxa de juros e híbrida consegue trazer ambas modalidades em um único título.

Esse tipo de investimento tem como emissor do título uma Financeira e não um banco como o CDB, isso confere um risco um pouco maior, mas o investimento possui garantia do FGC. Além disso o investimento incide imposto de renda regressivo.

### **2.3.6 Fundos de Investimento em Renda Fixa**

Nesse estudo já foram apresentados os fundos de investimento de renda variável, a principal diferença entre o mesmo e o de renda fixa é o tipo majoritário de investimento.

Segundo o Portal do Investidor (2020b), os fundos de renda fixa devem ter pelo menos 80% de sua carteira alocada em ativos que seguem a variação da taxa de juros ou índices.

Esses fundos podem ser classificados em três modalidades, de acordo com Lima et al. (2004), fundo de liquidez diária, de aniversário e misto, respectivamente com resgate imediato, carência para resgate de rendimento e a mistura de ambos tendo carência no início e trazendo liquidez diária depois.

De acordo com Trindade (2015), “Os fundos de renda fixa podem ser classificados como operações mais conservadoras se comparados com os fundos de renda variável.”

Dessa forma, os fundos de renda fixa são alternativas mais seguras que os fundos de renda variável quando se fala no fator risco, mas deixa a desejar na capacidade de rendimento possível para o investidor.

### **2.3.7 Certificados de Recebíveis Agrícolas e Imobiliários**

Outros investimentos existentes no mundo da renda fixa, são os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). Esses investimentos possuem familiaridades principalmente com as LCA e LCI.

Segundo Frabasile (2017), em artigo para *Época Negócios*, as CRA e CRI, são investimento geralmente com longo prazo de aplicação emitidos por empresas securitizadoras.

A visão trazida por Camargo (2016), em artigo do site London Capital, é complementar, diz-se que esses investimentos não precisam ter imposto de renda coletado. Carmargo (2016) explica também o investimento na prática, onde um financiamento dos setores imobiliário ou

do Agronegócio é repassado e transformado nesses papéis que fornecem direito ao pagamento do cliente inicial do negócio, o emissor dos papéis recebe o valor à vista.

Os autores já citados trazem a possibilidade de investir de forma prefixada ou pós fixada seguindo índices de taxa de juros ou a inflação. Além disso, é importante ressaltar que a aplicação em geral mais rentável que a de LCA e LCI, não conta com a proteção do FGC, fazendo com que o risco seja maior.

### **3 METODOLOGIA**

O presente estudo consiste em pesquisa de caráter descritivo, que visa identificar as principais alternativas de investimentos no mercado financeiro brasileiro para pessoas físicas utilizando-se de revisão bibliográfica para obtenção de conceitos e apresentação dos investimentos em si como feito até agora, e de dados reais para a comparação entre aplicações nas próximas páginas.

Define-se pesquisa descritiva como:

Pesquisa descritiva é aquela que analisa, observa, registra e correlaciona aspectos (variáveis) que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los. Os fenômenos humanos ou naturais são investigados sem a interferência do pesquisador que apenas “procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características”. (CERVO; BERVIAN, 1983, p.55)

Nesse sentido, os resultados serão apresentados de forma qualitativa (escolha dos investimentos) e quantitativa (análise dos investimentos), a partir da coleta de informações de fontes secundárias, incluindo artigos, notícias, livros e sites, visando trazer a conceituação dos principais investimentos do mercado financeiro brasileiro bem como dados quantitativos para análise e comparação entre os investimentos.

Para realizar a análise comparativa entre os principais investimentos para pessoa física no Brasil, este capítulo busca apresentar a metodologia utilizada para a escolha dos investimentos em análise e a origem dos dados utilizados para realizar a simulação.

#### **3.1 Escolha dos investimentos**

A escolha dos investimentos apresentados no referencial teórico foi feita baseada nos principais investimentos acessíveis no Brasil para pessoas físicas, buscando trazer apenas as aplicações que podem ser feitas através de bancos e corretoras com pequenos valores de aporte inicial e que podem, se bem escolhidos ser utilizados para trazer lucro e liberdade financeira.

Foram trazidos em sua maioria investimentos de renda fixa, alguns tradicionais a muitos anos, como a poupança, e outros ainda não tão conhecidos pela população como as Letras de Crédito. Essa majoritariedade na escolha, se deve principalmente ao menor risco e complexidade trazido por esses investimentos, sendo, portanto, mais indicados para o investidor iniciante. Na parte de renda variável, foram trazidas três aplicações financeiras conhecidas e populares, envolvendo diferentes riscos e possibilidades de ganho, sendo elas: Ações, Fundos de Renda Variável e Fundos de Investimento Imobiliário. A escolha dessas três aplicações se baseia principalmente na facilidade de entrada, volume de investidores e nível de risco intermediário.



Após a seleção dos investimentos em si, foi feita a escolha do ativo a ser comparado, em alguns casos como no caso de ações e fundos, a seleção envolveu um nome específico por conta da variação na rentabilidade. No caso de investimentos como CDB, LCI, LCA, CRA e CRI, a escolha foi mais genérica já que a diferença entre os ativos envolve diretamente o percentual do indicador em questão.

### 3.2 Origem dos dados

Os dados utilizados para construção das análises que serão apresentadas foram obtidos em diversos sites referenciados no final do estudo, alguns exemplos foram a corretora Rico (2020), Banco Inter (2020), B3 (2020), Site do Tesouro Direto (2020) e Google Finance (2020).

Os valores das ações e fundo imobiliários foram obtidos através do histórico de Cotações do Google Finance (2020), já os demais investimentos foram precificados e acompanhados pelo histórico das taxas vinculadas ou histórico fornecido pela corretora Rico (2020).

## 4 ANÁLISE COMPARATIVA DOS INVESTIMENTOS

Foram escolhidos diversos investimentos para análise nesse estudo, e a partir destes, foram selecionados aplicações específicas, para comparação mês a mês dos valores de valorização entre os ativos, com o fim de exemplificar os investimentos tratados durante o artigo e através disso analisar as principais características e diferenças encontrada em cada um dos ativos.

Para a análise foi considerado a compra dos ativos no dia 01/01/2018 e venda no dia 01/01/2020, para tal, foi desconsiderado a possibilidade de compra ou não dos ativos na data, tendo como finalidade a simplificação da análise que foi feita mensalmente. Para efeitos de comparação, assumiu-se a aplicação de R\$ 1.000,00 em cada um dos produtos em 01/01/2018.

Os dados trazidos de diversas fontes, foram baseados no histórico real das aplicações, com incidência real das taxas, da valorização, dos rendimentos e dos custos. Dessa forma, a Tabela 1 apresenta os dados do desempenho de cada aplicação de forma geral.

**TABELA 1 – RESULTADO GERAL INVESTIMENTOS**

Investimento	Categoria	Produto em Comparação	Valor Inicial	Valor Final
Fundo de Investimento de Renda Variável	Renda Variável	Alaska Black Institucional FIA	R\$ 1.000,00	R\$ 1.625,40
Ação	Renda Variável	VALE3	R\$ 1.000,00	R\$ 1.333,80
Fundo Investimento Imobiliário	Renda Variável	MXRF11	R\$ 1.000,00	R\$ 1.218,44
Fundo de Investimento em Renda Fixa	Renda Fixa	Fundo XP Crédito Estruturado Dominus FIC FIM	R\$ 1.000,00	R\$ 1.182,81
Letra de Câmbio	Renda Fixa	LC Facta Financeira (140%)	R\$ 1.000,00	R\$ 1.149,31
Certificado de Recebível Agrícola	Renda Fixa	CRA 115% CDI	R\$ 1.000,00	R\$ 1.142,26
Certificado de Recebível Imobiliário	Renda Fixa	CRI 115% CDI	R\$ 1.000,00	R\$ 1.142,26
Letra de Crédito Imobiliário	Renda Fixa	LCI 105% CDI	R\$ 1.000,00	R\$ 1.129,16
Letra de Crédito Agronegócio	Renda Fixa	LCA 105% CDI	R\$ 1.000,00	R\$ 1.129,16
Certificado de Depósito Bancário	Renda Fixa	CDB Caixa Geral (107% CDI)	R\$ 1.000,00	R\$ 1.112,01
Tesouro Direto	Renda Fixa	Tesouro Prefixado 2020	R\$ 1.000,00	R\$ 1.110,92
Poupança	Renda Fixa	Poupança	R\$ 1.000,00	R\$ 1.090,77

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em dados históricos

Pode-se visualizar através da Tabela 1, os resultados obtidos com a simulação dos ativos durante 2 anos, podemos ver que os maiores retornos no período foram investimentos em renda

variável, onde a aplicação com maior rendimento foi o fundo Alaska Black Institucional FIA, com rendimentos superiores a 600 reais no período.

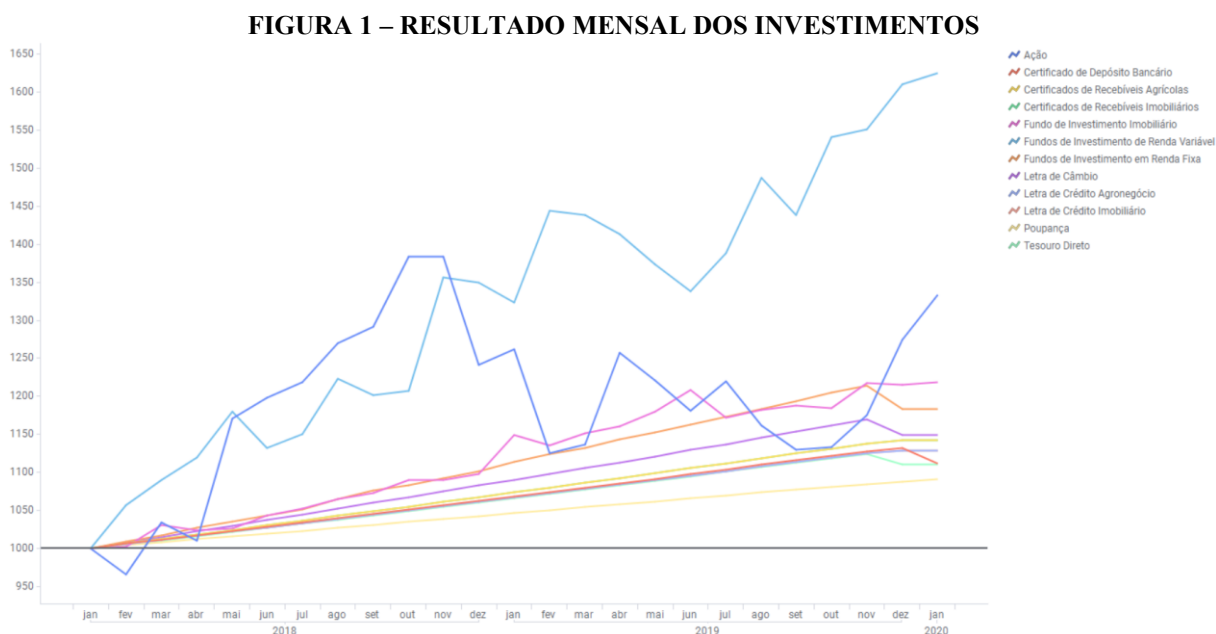
Como já mencionado no artigo, Assaf Neto (2014), traz os Fundos de Renda Fixa como depósitos de muitos investidores para concentração de recursos, em artigo já citado da Parmais (2016), uma visão complementar traz que uma das principais vantagens para essa aplicação é a gestão profissional do fundo.

Ao analisarmos os investimentos em renda fixa, podemos notar que os mesmos tiveram rendimentos próximos durante o intervalo de comparação, dessa forma, podemos ver que a variação trazida dentro desses investimentos, no curto prazo de 2 anos, é bem pequena.

Segundo Varanda Neto (2019), investimentos em renda fixa são muitas vezes atrelados a taxas flutuantes, no caso dos investimentos analisados, o principal indicador referente é o CDI, ou seja, as flutuações perante um pequeno valor de CDI tendem a ser próximas.

Dessa forma, pode-se considerar em um primeiro momento, baseado nesse pequeno universo de investimentos, que rendimentos de renda fixa são sempre próximos entre si e inferiores em termo de rendimento a categoria de renda variável. Por conta disso, a análise será trazida ao nível mensal, para que se possa ver as variações existentes em cada ativo.

Através da análise da Figura 1, pode-se notar que olhando a evolução mensal das aplicações, é visível as variações pela qual os investimentos em renda variável passam e a forma como a renda fixa se comporta no mesmo período.

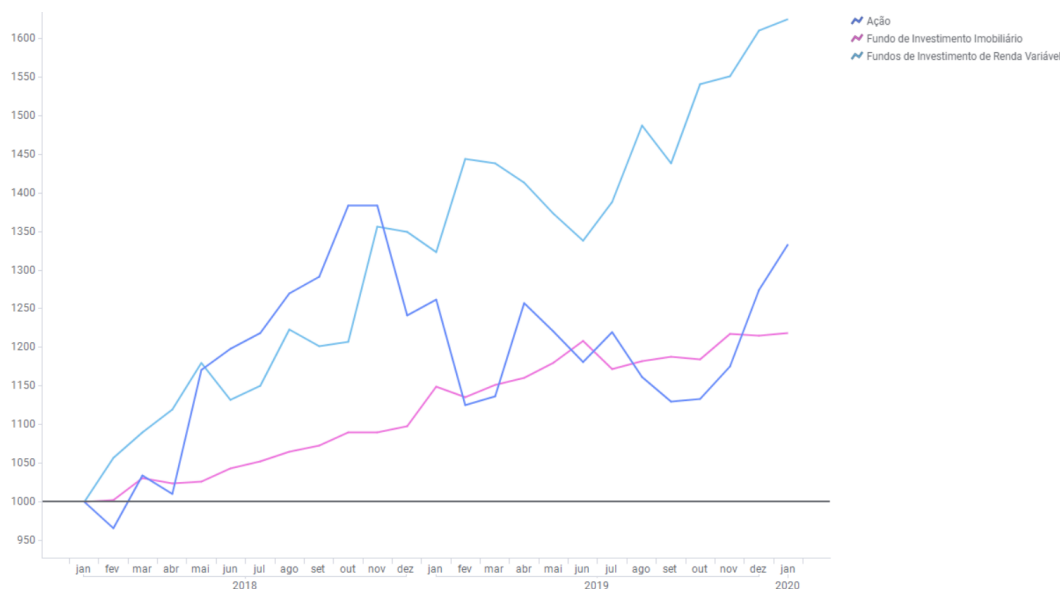


Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em dados históricos

Dessa forma podemos ver que embora o resultado final mostrado na Tabela 1 seja muito positivo em relação ao valor final da aplicação, os investimentos em renda variável têm momentos de baixa e alta durante todo o período.

Na Figura 2, temos apenas os investimentos de Renda Variável, e analisando o mesmo, pode-se notar que em todos os meses o Fundo de Investimentos e as Ações, tiveram variação significativa em relação ao mês anterior, enquanto o Fundo Imobiliário teve variação muito mais linear durante todo o período.

**FIGURA 2 – RESULTADO MENSAL DOS INVESTIMENTOS VARIÁVEIS**



Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em dados históricos

É importante ressaltar que o Fundo de Investimento em Renda Variável escolhido para análise é um fundo que investe majoritariamente em ações, e tem como característica marcante a agressividade na escolha da carteira, o que é um dos fatores que pode explicar a valorização mais elevada trazida pelo fundo.

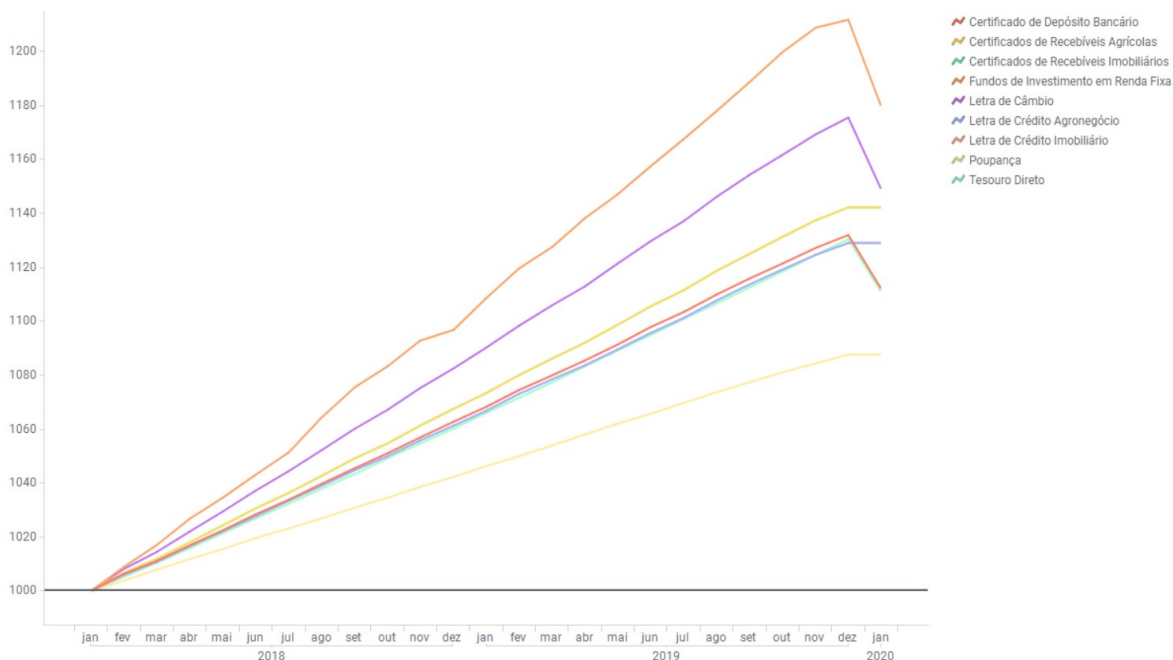
Por outro lado, a Ação escolhida foi a Vale3, da empresa Vale que é uma empresa do ramo de mineração brasileira, a companhia possui certa robustez e é natural que possua uma menor variação. Porém, ao analisar o gráfico da Ação, pode-se notar que houve uma queda enorme no mês de novembro de 2018, perdurando até março de 2019, artigo noticiário de D'Avila (2018), especialistas sugerem que a queda foi relativa a queda do preço do minério de ferro por fatores externos.

O último investimento variável da lista é o Fundo Imobiliário MXRF11, entre os investimentos da categoria de renda variável, este foi o que menos teve variação, isso se deve ao fato de que o MXRF11 é um Fundo do tipo Papel, o que faz com que seus investimentos sejam em títulos e valores imobiliários. Em informe do fundo se pode encontrar informações específicas sobre a carteira de investimento, que neste caso está majoritariamente disposta em Certificados Imobiliários. Dessa forma, os Fundos Imobiliários de Papel, tendem a não se valorizar muito e manter um valor dentro de um pequeno intervalo de variação, o que explica a baixa variação dos ativos, onde a aplicação se valoriza principalmente pelos recebimentos de rendimentos mensais.

A Figura 3 traz uma visão exclusiva dos investimentos de renda fixa, através dele podemos ver de forma mais detalhada o comportamento dos investimentos dessa categoria. O investimento com maior rendimento no período foi o Fundo de Investimento em Renda Fixa,

isso pode ser atribuído a um bom trabalho do gestor que conhece e procura aplicações que possam deixar o fundo mais atrativo em sua rentabilidade.

**FIGURA 3 – RESULTADO MENSAL DOS INVESTIMENTOS FIXOS**



Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em dados históricos

Em segundo lugar em termos de rentabilidade final no período, está a Letra de Câmbio, para o exemplo desse estudo a aplicação escolhida apresenta rentabilidade de 140% do CDI, o que faz com que tenha uma boa rentabilidade embora haja tributação de imposto de renda.

Diversos investimentos se juntaram em um emaranhado de linhas no gráfico destacando-se apenas os Certificados de Recebíveis Agrícolas e Imobiliários, os quais tiveram aproximação com a Letra de Câmbio.

Por último a conhecida e popular poupança com a menor rentabilidade no período analisado, reflete o decaimento do investimento ao longo dos últimos anos, se tornando ponto de área de conforto para o investidor que busca apenas economizar dinheiro.

Feita uma comparação geral dos investimentos, a Tabela 2 traz uma visão por categoria onde pode-se ver a média dos investimentos Variáveis e Fixos. Podemos ver que a Renda Variável trouxe uma rentabilidade muito superior as aplicações de Renda Fixa, esse maior retorno é motivado principalmente pelo comportamento do risco e do retorno, em aplicações de renda variável, a remuneração é maior, porém, o risco também é.

**TABELA 2 – RESULTADO MÉDIO POR CATEGORIA**

<b>Categoria</b>	<b>Valor Final Médio</b>	
Renda Variável	R\$	1.391,14
Renda Fixa	R\$	1.131,41

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em dados históricos

Para responder essa questão é necessário pesar diversos fatores. Este estudo tem como objetivo apresentar os principais investimentos para pessoa física no Brasil, trazendo os mais simples, para que investidores novos e experientes possam fazer aplicações nesse tipo de investimento com ao menos o mínimo conhecimento.

Quando se investe em Renda Variável, você abre mão de muita segurança e assume um determinado risco para alcançar ganhos maiores, como dito por Ferreira (2019), renda variável pode ser definida como: ativos onde o retorno não pode ser dimensionado no momento da aplicação. Já quando investe em Renda Fixa está assumindo um risco de perda muito menor em troca de ganhos não tão atrativos.

Existem diversos tipos de aplicações, voltadas para diferentes públicos e objetivos, então ao investir em ações por exemplo, deve-se investir na empresa em si, ou seja, buscar empresas em setores em crescimento por exemplo pode ser uma boa ideia. Quando se busca rendimentos para compor um aumento na renda mensal, ou mesmo uma possibilidade de aposentadoria, Fundos imobiliários podem ser uma boa pedida. Quando o dinheiro investido não pode de forma nenhuma ser perdido, aplicações de renda fixa podem ser úteis a fim de preservar o poder de compra através da rentabilidade da aplicação.

Além disso, diversos investimentos são protegidos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que oferece garantias em caso de não pagamento pela instituição onde foi investido por falência e afins. Alguns exemplos de investimentos desse estudo que possuem proteção do FGC são: Poupança, LCI, LCA e LC.

Dessa forma, a escolha dos investimentos deve ser feita com base no objetivo e nível de risco desejado, em momentos de crise investimentos de renda variável tendem a cair na maioria dos setores, simplesmente por refletir o cenário atual. Já os investimentos de renda fixa continuam trazendo rentabilidade positiva embora possa ser reduzida a níveis não tão atrativos.

Para representar a volatilidade dos ativos em períodos de crise, será apresentado na Tabela 3, informações históricas representado os valores dos investimentos no mês de março de 2020, onde a crise causada pela pandemia da COVID-19 atingiu a bolsa de valores com maior impacto.

**TABELA 3 – EXEMPLO DE IMPACTO COVID-19**

<b>Investimento</b>	<b>Categoria</b>	<b>Preço Médio Fev/2020</b>	<b>Preço Médio Mar/2020</b>	<b>Variação</b>
MXRF11	Renda Variável	R\$ 11,30	R\$ 10,12	-10,52%
VALE3	Renda Variável	R\$ 50,08	R\$ 40,54	-19,05%

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em dados históricos

Os ativos escolhidos na Tabela 3 para representar o impacto de uma crise, é um exemplo claro, porém, não extremo do que pode ocorrer, existem ativos muito mais impactados dependendo do setor no qual se encontra. A crise é somente um exemplo de problema em uma lista de possibilidade e fatores que podem alterar preços referentes ao mercado financeiro.

Por fim os investimentos em renda fixa também sofrem um grande impacto, no mês de agosto de 2020 por exemplo, a taxa CDI que é utilizada como base para a rentabilidade da maioria dos investimentos de renda fixa, chegou a casa de 0,16%, redução considerável em relação ao período de 2018 e 2019 que foi apresentado nesse estudo, onde a taxa era em média 0,50%. Essa redução caracteriza um investimento de menor risco, porém, de menor retorno, fazendo com que seja decisão do investidor a alocação e controle de seus recursos, perante riscos e rentabilidades.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo teve como objetivo apresentar ao leitor uma visão geral dos investimentos disponíveis para pessoas físicas no Brasil, trazendo comparações reais como forma de exemplificar as aplicações. Entende-se que o objetivo foi alcançado a partir dos resultados encontrados e apresentados durante o artigo.

O ato de investir é sem dúvida algo que possibilita além de ganhos, segurança para o indivíduo. Porém, é necessário refletir os objetivos que se tem ao investir para que se possa definir a melhor estratégia para alocação de recursos e aceitação de risco.

Para que se possa ter uma boa carteira, alinhada com seus objetivos é preciso muito além de capital para investir, é necessário principalmente conhecimento, perder dinheiro investindo em ativos arriscados e que não se conhece é igualmente fácil a ganhar quando se faz boas escolhas.

Foi objetivo deste estudo trazer uma visão inicial dos principais investimentos para o investidor pessoa física no Brasil, não para ensinar ou trazer indicação de ativos, mas sim para possibilitar o conhecimento e a busca por ele para se aprofundar e entrar nesse mundo de mudanças constantes.

É importante ressaltar que este trabalho não busca preencher todas as lacunas e apresentar todos investimentos trazendo comparações que possibilitam a compreensão completa do assunto, bem como o conhecimento para criação de carteiras de sucesso.

Em conclusão, para próximos estudos é recomendado o aprofundamento em comparação de carteiras completas e apresentação de investimentos deixados de lado nesse estudo como opções e derivativos, voltados para um público já mais amadurecido no assunto.

## 6 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, João Arthur. **Sistema Financeiro Nacional: saiba o que é e como funciona o SFN**. Suno Research. 2018. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/sistema-financeiro-nacional/>. Acesso em: 23 jul. 2020.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- B3. **Ações**. B3. 2020b. Disponível em: [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes.htm). Acesso em: 29 jul. 2020.
- B3. **Certificado de Depósito Bancário**. B3. 2020d. Disponível em: [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/certificado-de-deposito-bancario.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/certificado-de-deposito-bancario.htm). Acesso em: 7 ago. 2020.
- B3. **Fundos de Investimentos**. B3. 2020c. Disponível em: [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/fundos-de-investimento-imobiliario-fii.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/fundos-de-investimento-imobiliario-fii.htm). Acesso em: 30 jul. 2020.
- B3. **Histórico pessoas físicas**. B3. 2020a. Disponível em: [http://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/historico-pessoas-fisicas/](http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/historico-pessoas-fisicas/). Acesso em: 11 out. 2020.
- B3. **Letra de Câmbio**. B3. 2020e. Disponível em: [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/letra-de-cambio.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/letra-de-cambio.htm). Acesso em: 11 ago. 2020.
- BALTHAZAR, Mario Sergio Pugliese; MORGADO, Paulo Henrique Hemoto; CABELLO, Otávio Gomes. **Alternativas de investimentos em renda fixa no Brasil: Comparação entre um banco de investimento e um banco de varejo**. Revista Evidenciação Contábil & Finanças, João Pessoa, p. 36-57, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/recfin/article/view/35617>. Acesso em: 7 ago. 2020.
- Banco Inter. **Banco Inter**. 2020. Disponível em: <https://www.bancointer.com.br/>. Acesso em: 2 out. 2020.
- BERTÃO, Naiara. **Sete em cada 10 brasileiros querem investir em 2020, mas poupança é favorita**. Valor Investe. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/objetivo/hora-de-investir/noticia/2020/07/01/sete-em-cada-10-brasileiros-querem-investir-em-2020-mas-poupanca-e-favorita.ghtml>. Acesso em: 11 out. 2020.
- BTG Pactual Digital. **Mercado Financeiro: O que é, como funciona e para que serve**. BTG Pactual Digital. 2017. Disponível em: <https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/mercado-financeiro>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- CAMARGO, Jonathan. **CRI e CRA: O que é e Como Funciona os Melhores Títulos Isentos de IR?** London Capital. 2016. Disponível em: <https://londoncapital.com.br/cri-certificado-de-recebiveis-imobiliarios-cra-certificado-de-recebiveis-agronegocio/>. Acesso em: 13 ago. 2020.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

D'Avila, Mariana. **Vale cai 20% em dois meses, mas calma: ela ainda é uma boa empresa**. Infomoney. 2018 Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/onde-investir/vale-cai-20-em-dois-meses-mas-calma-ela-ainda-e-uma>

Economicamente. **Será que devo investir em renda variável?**. Produção de Economicamente. Primeira Pessoa Produções . Vídeo (6min). 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GT1MOxxQFc4>. Acesso em: 27 jul. 2020.

FERREIRA, Ramiro Gomes. **LCI: O que é a Letra de Crédito Imobiliário e as Vantagens e Desvantagens Deste Investimento**. 2017. Disponível em: <https://clubedovalor.com.br/lci-letra-de-credito-imobiliario/>. Acesso em: 10 ago. 2020.

FERREIRA, Ramiro Gomes. **O que é Renda Variável: Vale a Pena? Quais são os Riscos? Tudo o que Você Precisa Saber Antes de Investir**. 2019. Disponível em: <https://clubedovalor.com.br/o-que-e-renda-variavel/>. Acesso em: 27 jul. 2020.

FIORINI, Renato Maestre . **Determinantes da rentabilidade dos fundos de investimento imobiliários no brasil**. São Paulo, 2012. Dissertação (Economia) - Fundação Getúlio Vargas. Disponível em: [https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/10349/Dissertacao\\_Renato\\_Fiorini\\_20121228.pdf](https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/10349/Dissertacao_Renato_Fiorini_20121228.pdf). Acesso em: 30 jul. 2020.

FRABASILE, Daniela. **CRI e CRA: O que são e como investir**. Época Negócios. 2017. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/colunas/Financas-de-Bolso/noticia/2017/11/cri-e-cra-o-que-sao-e-como-investir.html>. Acesso em: 13 ago. 2020.

Google Finance. **Google Finance**. 2020. Disponível em: <https://www.google.com/finance>. Acesso em: 2 out. 2020.

Infomoney. **LCI e LCA: Guia completo para começar a investir**. Infomoney. 2020. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/lci-lca/>. Acesso em: 10 ago. 2020.

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Fundamentos do mercado de capitais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 245 p.

MARQUES, Albertino. **Conceção e Análise de Projetos de Investimento** .Lisboa, 2014. 19 p. Disponível em: <https://static.fnac-static.com/multimedia/PT/pdf/9789726187813.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2020.

MOTA, Carla Teixeira; NESPOLO, Daniele; FACHINELLI, Ana Cristina. **Fundos de investimento: aplicações em renda fixa**. Revista Inteligência Competitiva, 2019.

Parmais. **Conheça as vantagens e desvantagens dos fundos de investimentos**. Parmais. 2016. Disponível em: <https://www.parmais.com.br/blog/vantagens-e-desvantagens-dos-fundos-de-investimentos/>. Acesso em: 3 ago. 2020.



Portal do Investidor. **Fundos de investimento Renda Fixa**. Portal do Investidor. 2020b. Disponível em:

[https://www.investidor.gov.br/menu/Menu\\_Investidor/fundos\\_investimentos/rendafixa.html](https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/fundos_investimentos/rendafixa.html). Acesso em: 12 ago. 2020.

Portal do Investidor. **Poupança**. Portal do Investidor. 2020a. Disponível em:

[https://www.investidor.gov.br/menu/primeiros\\_passos/Investindo/Tipos\\_Investimento/conta\\_poupanca.html](https://www.investidor.gov.br/menu/primeiros_passos/Investindo/Tipos_Investimento/conta_poupanca.html). Acesso em: 6 ago. 2020.

REIS, Tiago. **LCA: como investir em uma Letra de Crédito do Agronegócio?** Suno Research. 2020. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/lca/> Acesso em: 30 jul. 2020.

REIS, Tiago. **Letra de Câmbio: Um investimento de renda fixa com segurança e boa rentabilidade**. Suno Research. 2018. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/letra-de-cambio/>. Acesso em: 11 ago. 2020.

REIS, Tiago. **O guia definitivo de fundos imobiliários**. Suno Research. 2017. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/o-guia-definitivo-de-fundos-imobiliarios/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Investir e Enriquecer. **Renda variável: O que é? Vale a pena o risco?**. Investir e Enriquecer. 2019. Disponível em: <https://investireenriquecer.com.br/renda-variavel-o-que-e-riscos-vale-a-pena/>. Acesso em: 23 set. 2020.

Rico. **Corretora Rico**. 2020. Disponível em: <https://www.rico.com.vc/>. Acesso em: 2 out. 2020.

SOARES, Fernando. **Poupança rende menos e brasileiro busca opções de investimento**. GHZ Economia, 2020. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2020/01/poupanca-rende-menos-e-brasileiro-busca-opcoes-de-investimento-ck5ssbxse0b8201mvcgpxpk4s.html>. Acesso em: 10 out. 2020.

SOARES, Isabel et al. **Decisões de Investimento: Análise Financeira de Projetos**. Lisboa, 2015. 22 p. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/82888/2/116731.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2020.

Tesouro Direto. **Conheça o Tesouro Direto**. Tesouro Direto. 2020. Disponível em: <https://www.tesourodireto.com.br/conheca/conheca-o-tesouro-direto.htm>. Acesso em: 11 out. 2020.

TRINDADE, João Antônio de Souza; MALAQUIAS, Rodrigo Fernandes. **Análise de desempenho de fundos de investimento de renda fixa e renda variável**. Revista de Auditoria Governança e Contabilidade, p. 76-95, 2015. Disponível em: <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc/article/view/546/397>. Acesso em: 12 ago. 2020.

VARANDA NETO, José Monteiro; SANTOS, José Carlos de Souza; MELLO, Eduardo Morato. **O mercado de renda fixa no Brasil: Conceitos, precificação e risco**. 1. ed. São Paulo: Saint Paul.

WAINBERG, Rodrigo. **O que é renda variável?: Veja SETE dicas de como investir.** Suno Research. 2017. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/renda-variavel-7-dicas/>. Acesso em: 27 jul. 2020.

WAINBERG, Rodrigo. **O que é renda variável?: Veja SETE dicas de como investir.** Suno Research. 2017. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/renda-variavel-7-dicas/>. Acesso em: 27 jul. 2020.